



# ONICOMICOSE EM DIABÉTICOS: RISCOS, COMPLICAÇÕES E QUALIDADE DE VIDA - REVISÃO SISTEMÁTICA

Alefe Levi Silva Costa; Anderson Silva Costa; Juliane da Silva Gomes; Jhenyffer Sousa Oliveira; Adrielly Crystina Balata Garcêz; Naime Diane Sauaia Holanda Silva; Mayara Cristina Pinto da Silva

FARMÁCIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, [lefelevi@gmail.com](mailto:lefelevi@gmail.com)  
MEDICINA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, [andersoncosta96@gmail.com](mailto:andersoncosta96@gmail.com)  
FARMÁCIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, [juliane.gomes@discente.ufma.br](mailto:juliane.gomes@discente.ufma.br)  
FARMÁCIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, [jhenyffer.oliveira@discente.ufma.br](mailto:jhenyffer.oliveira@discente.ufma.br)  
FARMÁCIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, [adriellybalata14@gmail.com](mailto:adriellybalata14@gmail.com)  
FARMÁCIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, [naime.diane@ufma.br](mailto:naime.diane@ufma.br)  
FARMÁCIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, [mayara.silva@ufma.br](mailto:mayara.silva@ufma.br)

## INTRODUÇÃO

A onicomicose, infecção fúngica das unhas, representa aproximadamente 50% das afecções ungueais e apresenta maior prevalência em diabéticos, comprometendo negativamente sua qualidade de vida e aumentando o risco de úlceras nos pés. Apesar de ser uma condição comum, é frequentemente negligenciada, o que ressalta a necessidade de uma compreensão aprofundada de seus impactos. Este estudo visa avaliar os riscos, as complicações e os impactos na qualidade de vida de pacientes diabéticos acometidos por onicomicose.

## METODOLOGIA

Figura 1 – Fluxograma da metodologia da pesquisa.



Fonte: Elaborado pelos autores com auxílio do ChatGPT (OpenAI, 2026).

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus, pois dEle vem a minha força, também sou grato pelo meu irmão e amigos (coautores) e a minha professora orientadora.

## RESULTADOS

Os achados evidenciam que a onicomicose representa um risco significativo para diabéticos, com uma prevalência até 2,5 vezes maior e atingindo até 72% em áreas rurais, atuando como fator de risco para úlceras nos pés. As complicações incluem maior gravidade da infecção, dificuldade de locomoção, infecções bacterianas e ulcerações, além de questões estéticas e desconforto. Fungos como *Trichophyton rubrum*, *Trichophyton mentagrophytes*, *Candida albicans* e *Candida tropicalis* foram frequentemente identificados.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que a onicomicose em diabéticos é uma condição prevalente que eleva o risco de úlceras nos pés e impacta a qualidade de vida. A negligência dessa condição reforça a necessidade de mais pesquisas para aprimorar a prevenção, o diagnóstico e o tratamento, visando reduzir as complicações em pacientes diabéticos.

## REFERÊNCIAS

- MACIEL, Andreza Lívia Gomes Figueiredo et al. Aplicação terapêutica de óleos essenciais no tratamento de onicomicoses: uma revisão sistemática. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 2, e350208, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312025350208pt>. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312025350208pt>. Acesso em: 19 maio 2026.
- WATJER, R. M. et al. Associação entre onicomicose e complicações ulcerativas em pacientes com diabetes: um estudo de coorte longitudinal na prática clínica geral holandesa. **BMJ Open**, Londres, v. 14, e076441, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2023-076441>. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2023-076441>. Acesso em: 30 jun. 2026.
- OPENAI. **ChatGPT** (modelo GPT-5.5). OpenAI, 2026. Disponível em: <https://chatgpt.com/>. Acesso em: 30 jun. 2026.